



PLANO DE ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO 2025-2027

Candidato: Prof. Dr. Diego Lima Medeiros

Balsas-MA

2025

Prezada comunidade acadêmica, este documento apresenta aos(as) Senhores(as) a minha proposta de gestão do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária do Centro de Ciências de Balsas (CCBL) para o mandato 2025-2027, a qual é descrita nas seções a seguir.

a. Apresentação

Sou o Prof. Dr. Diego Lima Medeiros, graduado em Engenharia Ambiental em 2009 e pós-graduado em Engenharia Industrial em nível de mestrado em 2012 e doutorado em 2019. Estive como pesquisador de pós-doutorado na Universidade Federal da Bahia (UFBA) em 2019-2022 e Universidade de São Paulo (USP) em 2022. Sou líder do grupo de pesquisa Rede de Tecnologias Limpas (TECLIM) da UFMA desde 2023. Além da docência no curso de Engenharia Ambiental e Sanitária do CCBL-UFMA, sou professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGC&TAmb) da UFMA desde 2025. Ademais, tenho atuado na Coordenação do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária do CCBL-UFMA desde 2024 como Pró-tempore. A experiência prévia na coordenação de curso me qualificou para propor uma continuidade do trabalho em um processo de melhoria contínua em diálogo com a comunidade acadêmica.

b. Diagnóstico do curso

O curso de Engenharia Ambiental do CCBL-UFMA foi redenominado para Engenharia Ambiental e Sanitária a partir da Resolução N° 3.489 – CONSEPE, de 21 de junho de 2024. Desta forma, o curso passa a formar profissionais com mais habilidades para atender as demandas da sociedade. A região Sul do estado do Maranhão está em pleno desenvolvimento, com destaque para o município de Balsas que tem atraído investimentos nos setores agrícola, industrial e serviços. Sendo assim, demanda-se mão de obra qualificada para atuar em organizações públicas, privadas e da sociedade civil, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

A Engenharia Ambiental e Sanitária do CCBL-UFMA conta com 16 docentes de 1º Ciclo do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT), sendo 13 doutores e 3 mestres, e 6 docentes de 2º Ciclo, sendo 6 doutores. O corpo discente conta com 10 discentes da Engenharia Ambiental e 6 discentes da Engenharia Ambiental e Sanitária. A infraestrutura do CCBL-UFMA conta com Prédio Administrativo (direção, secretarias, salas de professores, biblioteca e salas de apoio), Prédio Pedagógico (salas de aula, cantina e restaurante) e Prédio de Laboratórios (laboratórios de informática, física, química e engenharias). Os docentes do 1º e 2º Ciclo da Engenharia Ambiental e Sanitária do CCBL-UFMA têm atuado em Ensino, Pesquisa e Extensão na UFMA e em colaboração com outras instituições. Este contexto favorece um desenvolvimento contínuo do corpo docente e discente por meio das atividades que são promovidas ao longo do percurso formativo. Como resultado, os egressos do curso têm atuado em empresas nacionais e internacionais, órgãos governamentais, programas de pós-graduação, entre outras.

Mesmo com as potencialidades mencionadas anteriormente, o curso de Engenharia Ambiental e Sanitária do CCBL-UFMA tem desafios a serem superados. O curso demanda mais servidores docentes para apoiar a oferta de novas disciplinas de graduação, qualificação dos docentes por meio de afastamentos de licença capacitação e pós-doutorado, assim como uma maior atuação em programas de pós-graduação e projetos em colaboração com outras organizações. Servidores técnicos são demandados para apoiar as atividades de secretaria e laboratórios. Os laboratórios do 2º Ciclo requerem uma oferta contínua de insumos para viabilizar as aulas práticas das disciplinas obrigatórias e manutenção para diminuir a obsolescência dos equipamentos. Ademais, os laboratórios demandam novos equipamentos para ampliar o portfólio de práticas de laboratório em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

c. Diretrizes e modelo de gestão

A gestão do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária do CCBL-UFMA para o mandato 2025-2027 será orientada pelos seguintes princípios:

- I. Diálogo com à comunidade da UFMA e partes interessadas externas, respeitando a diversidade de ideias;
- II. Excelência acadêmica;
- III. Eficiência administrativa.

O Princípio I considera vários meios de diálogo com discentes, docentes, chefia e órgãos institucionais de modo a atendê-los em prol da melhoria do curso. O Princípio II de excelência acadêmica deve ser perseguido continuamente nos eixos de Ensino, Pesquisa e Extensão, proporcionando ao discente uma formação com o perfil profissional versátil para percorrer a carreira de interesse. Os egressos devem ter competência para atuar em organizações privadas próprias ou de terceiros, obter êxito em concursos públicos, assim como atuar em organizações da sociedade civil. O Princípio III abrange as atividades administrativas do curso, as quais devem ser planejadas e executadas em tempo hábil de forma efetiva. Para tanto, considera-se o modelo de gestão do Ciclo PDCA (Planejar, Executar, Checar e Agir) com base nos indicadores de autoavaliação institucional e avaliações externas. Neste contexto, a gestão proposta se alinha ao Programa de Modernização da Estrutura Acadêmica e Administrativa da UFMA – Resolução Conjunta N° 01-CONSAD-CONSEPE de 2025 – e Política de Qualidade dos Cursos de Graduação da UFMA – Resolução N° 3.912-CONSEPE de 2025 – para uma melhoria contínua dos serviços prestados pela universidade.

d. Ações estratégicas por eixo da avaliação do curso

As Ações Estratégicas e Metas da gestão proposta são apresentadas para os seguintes eixos:

- Organização Didático-Pedagógica
 - Revisão do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e matriz curricular: a atualização foi realizada pela Resolução N° 3.491-CONSEPE de 2024. No entanto, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) continuará os processos de revisão e geração de pareceres para atualizar o PPC de modo a atender as demandas de perfil profissional e avaliações do curso;
 - Integração curricular: a redenominação de Engenharia Ambiental para Engenharia Ambiental e Sanitária pela Resolução N° 3.489-CONSEPE de 2024 considerou a uma reformulação das disciplinas e atividades acadêmicas específicas, assim como a curricularização das atividades extensão com 10% da carga horária do curso, de modo a aumentar a integralização curricular, ampliar as atribuições dos egressos no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) e aumentar a atratividade do curso para novos ingressantes. Desta forma, o NDE, Colegiado e docentes do curso continuarão com o diagnóstico e proposições de medidas para ampliar a integração curricular, aumentando a efetividade do percurso formativo;
 - Uso de metodologias ativas, exitosas e inovadoras de aprendizagem: os docentes do curso têm buscado se qualificar continuamente na UFMA e em instituições externas de excelência em suas áreas de atuação para aumentar a qualidade do processo ensino-aprendizagem a partir de metodologias variadas. Sendo assim, esta gestão continuará apoiando a qualificação do seu corpo docente para melhorar continuamente a qualidade do ensino;
 - Avaliação discente-docente: a UFMA executa anualmente avaliações institucionais pelos discentes e docentes. Ademais, a coordenação de curso tem aplicado formulários anuais de avaliação da gestão pelos discentes e docentes,

assim como do órgão Colegiado e NDE. Desta forma, estas avaliações serão continuadas, as quais são instrumentos essenciais ao planejamento e execução das atividades em um processo de melhoria contínua.

- **Corpo Docente**
 - Titulação: todos os docentes do 2º Ciclo do curso são doutores. Desta forma, será priorizada a exigência do título de doutor na abertura de concurso para novos docentes e eventual contratação de professores substitutos;
 - Regime de trabalho: todos os docentes possuem um regime de trabalho de 40 h semanais em dedicação exclusiva, sendo este regime de trabalho priorizado para novos servidores;
 - Capacitação: considerando que todos os servidores possuem o título de doutorado, serão estimulados a participação em cursos de qualificação continuada promovidos pela UFMA e instituições externas, assim como afastamentos eventuais para participação em eventos, pesquisa, capacitação e pós-doutorado;
 - Reuniões periódicas: os docentes do curso se reúnem mensalmente em reuniões do NDE, Colegiado, comissões, entre outras. Estas reuniões serão mantidas para apoiar a gestão do curso;
 - Gestão docente integrada: os docentes têm acesso direto presencial e remoto à coordenação para atendimento das solicitações de processo, resolução de dúvidas, planejamento de ações, execução de atividades, entre outras demandas. A colaboração dos docentes é fundamental para a melhoria contínua do curso. Esta relação será aprimorada para promover o desenvolvimento do curso.
- **Infraestrutura**
 - Levantamento de demandas, apoio às melhorias nos espaços de ensino e convivência: a coordenação tem feito ações de diagnóstico de demandas de salas de professores, salas de aula, laboratórios, biblioteca, acessibilidade, entre outros espaços de apoio para o curso no CCBL. A gestão proposta continuará em diálogo com os discentes e docentes para levar as demandas para atendimento pelas instâncias superiores da UFMA.
- **Integração com discentes**
 - Recepção dos(as) ingressantes: a coordenação tem trabalhado em parceria com a direção do CCBL para acolher os discentes ingressantes, assim como tem feito contatos diretos com os ingressantes de modo a dar as boas-vindas ao curso e engaja-los na jornada de formação acadêmica. Desta forma, estas ações serão continuadas de forma aprimorada a cada período;
 - Canais de escuta e mediação de conflitos: a coordenação conta com vários canais de escuta na modalidade presencial e remota, tais como Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), Sistema Eletrônico de Informações (SEI), e-mail, telefone, grupo de Whatsapp e Instagram. Desta forma, as solicitações e conflitos são atendidos com brevidade para resolver as demandas dos discentes. Esta gestão continuará atendendo as manifestações dos discentes e mediando eventuais conflitos, prezando pela adequabilidade das decisões às regulamentações desta universidade e bom senso;

e. Indicadores de desempenho da coordenação

Os indicadores-chave de desempenho para acompanhar a efetividade da gestão proposta são apresentados a seguir:

- Produção docente: será monitorada semestralmente por meio de Planos Individuais Docentes (PIDs) e Relatórios Individuais Docentes (RIDs) para acompanhar a produção dos docentes nas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão;

- Participação em colegiados: será monitorada mensalmente para identificar a participação dos docentes no NDE e docentes e discentes no Colegiado do curso. Ademais, o coordenador do curso participará do Conselho do CCBL e colegiados superiores da UFMA;
- Integração em pesquisa e extensão: a coordenação promoverá a institucionalização das ações de pesquisa dos docentes em seus grupos de pesquisa, ações de extensão (projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços), e envolvimento de discentes na pesquisa e extensão de modo a cumprir as atividades acadêmicas específicas e aumentar a integração curricular;
- Melhoria nos índices de ingresso e conclusão: a coordenação atuará na divulgação do curso, apoiando o lançamento de editais de ingresso semestrais, para aumentar a quantidade de ingressantes no curso. Por outro lado, a coordenação identificará os formandos do curso para apoiá-los no processo de conclusão, aumentando o quantitativo de egressos;
- Evasão: será monitorada anualmente de modo a identificar ações que minimizem este indicador, aumentando a taxa de egressos.
- Entre outros: a serem definidos pela coordenação com a validação do NDE e Colegiado onde for aplicável, a exemplo daqueles exigidos pela Política de Qualidade dos Cursos de Graduação da UFMA – Resolução N° 3.912-CONSEPE de 2025.

f. Cronograma

O Cronograma de planejamento das Ações Estratégicas para cada eixo de avaliação do curso na gestão proposta para 2025-2027 é apresentado a seguir:

Ações Estratégicas por eixo de avaliação	Frequência em 2025-2027
Organização Didático-Pedagógica	
Revisão do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e matriz curricular	Anual
Integração curricular	Contínua
Uso de metodologias ativas, exitosas e inovadoras de aprendizagem	Contínua
Avaliação discente-docente	Anual
Corpo Docente	
Titulação, Regime de trabalho e Capacitação	Semestral
Reuniões periódicas	Mensal
Gestão docente integrada	Diária
Infraestrutura	
Levantamento de demandas, apoio às melhorias nos espaços de ensino e convivência	Mensal
Integração com discentes	
Recepção dos(as) ingressantes	Semestral
Canais de escuta e mediação de conflitos	Diária

As Ações Estratégicas apresentadas são materializadas pelo cumprimento das Metas (descritas na seção d), as quais são apoiadas pelos Indicadores de Desempenho da coordenação (descritos na seção e). Desta forma, este modelo de gestão promoverá o avanço da qualidade do curso baseado nos princípios de Diálogo com à comunidade da UFMA e partes interessadas externas, Excelência acadêmica e Eficiência administrativa.

Prof. Dr. Diego Lima Medeiros
 Candidato a Coordenador do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária (CCEAS)
 do Centro de Ciências de Balsas (CCBL)
 SIAPE: 1104575